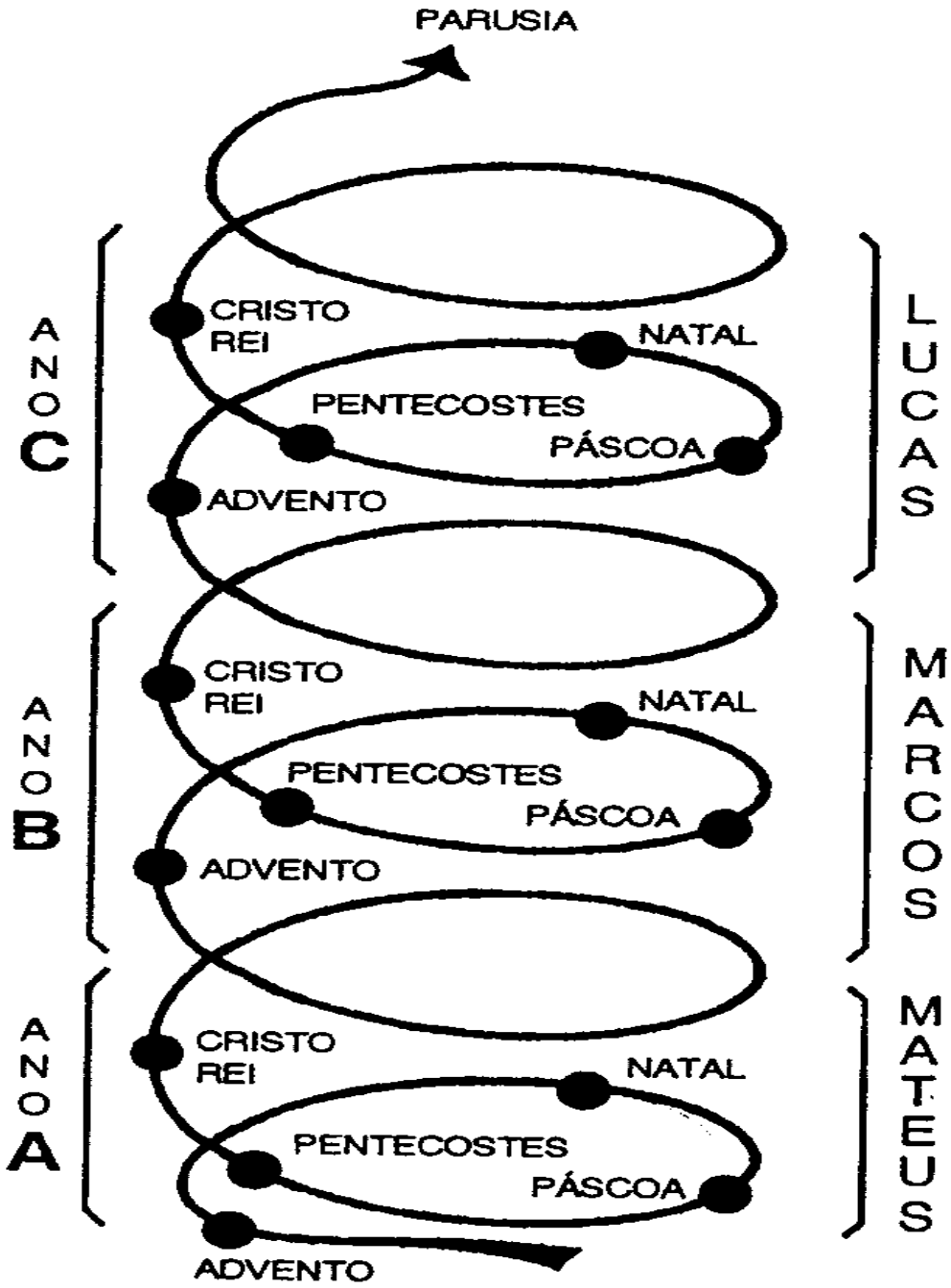
Salve, guardião do Redentor
e esposo da Virgem Maria!
A vós, Deus confiou o seu Filho;
em vós, Maria depositou a sua confiança;
convosco, Cristo tornou-Se homem.
Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós
e guiai-nos no caminho da vida.
Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem,
e defendei-nos de todo o mal.
Amém.

O Mistério celebrado ao longo do tempo

FUTURO
MISTÉRIO PASCAL
TEMPO DA QUARESMA
TEMPO PASCAL
TEMPO DO NATAL
TEMPO COMUM 1ª PARTE
TEMPO COMUM 2ª PARTE
PASSADO


PARUSIA
ANO C
CRISTO REI
NATAL
PENTECOSTES
PÁSCOA
ADVENTO
LUCAS
ANO B
CRISTO REI
NATAL
PENTECOSTES
PÁSCOA
ADVENTO
MARCOS
ANO A
CRISTO REI
NATAL
PENTECOSTES
PÁSCOA
ADVENTO
MATEUS

- Antes do nascer do sol ou no início da manhã de domingo, reuniam-se novamente para fazer memória do Cristo. Liam as Sagradas Escrituras e as complementavam com a partilha daquilo que tinham ouvido de Cristo ou dos apóstolos e celebravam a Eucaristia (fração do pão) em memória da Páscoa do Senhor.

- O núcleo fundamental do ano litúrgico é o domingo, Páscoa semanal.

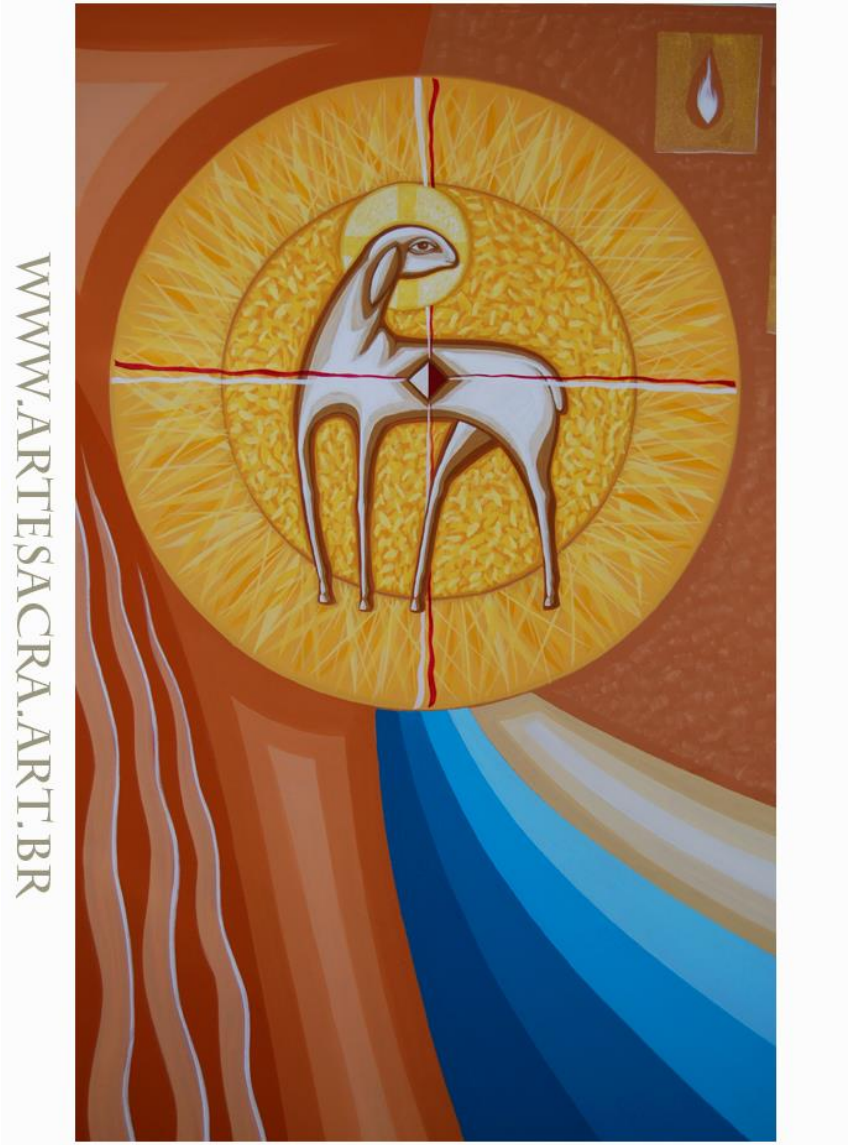
- Com o tempo, os cristãos passaram a celebrar, uma vez por ano, com maior solenidade, a festa anual da Páscoa, no domingo depois do dia 14 de Nisã (após a lua cheia do equinócio da primavera no hemisfério norte).

- Ao redor desse núcleo central, foi-se acrescentando outras festas para celebrar as outras intervenções divinas na história e para fazer memória das testemunhas do Senhor, os santos.

- O domingo é, ao mesmo tempo, o 1º e o 8º dia. No mesmo dia em que o mundo foi criado, a ressurreição de Cristo inaugura um novo mundo, uma nova criação, apontando-nos para o dia sem ocaso, que está para além do tempo.

Constituição Sacrossantun Concilium
Normas Universais para o Ano Litúrgico
Instrução Geral do MR
Introdução ao Lecionario da Missa
Carta Circular Pascallis Sollemnitatis

Ciclo da Páscoa



Quaresma
Tríduo Pascal
Páscoa
Pentecostes

Fala assim meu coração:
"Vou buscar a tua face!"
/:Senhor, o teu semblante
não me escondas, não!:/

1. És, Senhor, o meu abrigo,
Segurança e proteção,
Tenho os olhos em ti fixos,
Minha rocha e salvação.
Vê meu coração contrito,
Vem, me guie a tua mão.

2. Da maldade,
vem, me livra,
Tira-me da perdição.
Teu semblante é minha luz,
É farol na escuridão.
Em teu coração encontro
Só bondade e compaixão.

3. A ti peço uma só coisa:
Em tua casa habitar
Cada dia de minha vida,
E o teu amor provar!
Cantarei,então, pra sempre
Ó meu Deus, o teu louvor!

Fala assim meu coração:
"Vou buscar a tua face!"
/:Senhor, o teu semblante
não me escondas, não!:/

QUARESMA

- “O anual caminho de penitência da Quaresma é o tempo de graça, durante o qual se sobe ao monte santo da Páscoa. Com efeito, a Quaresma, pela sua dúplice característica, reúne catecúmenos e fiéis na celebração do mistério pascal. Os catecúmenos são admitidos aos sacramentos da iniciação cristã [...]; os fiéis, ao contrário, por meio da escuta mais freqüente da Palavra de Deus e de uma oração mais intensa são preparados, com a Penitência, para renovar as promessas do Batismo (CB 249).”

Tempo eminentemente penitencial:

- Forte apelo a conversão;
- Duração de **40 dias**;
- Os Domingos não entram na contagem de dias;
- Constituído de 6 Domingos;
- Inicia com a imposição das Cinzas

na Quarta feira,
que antecede o
primeiro domingo da quaresma
e termina na tarde da QFS com a
Celebração da Ceia do Senhor ;

-Tempo das Celebrações do Catecumenato durante os domingos para os catecúmenos que receberão os Sacramentos da Iniciação Cristã: batismo, crisma e iniciação a Eucaristia na Vigília Pascal;

- O sacramento propicio deste tempo, além da Eucaristia dominical,

é o Sacramento da Reconciliação.

Prefácio da Quaresma I

“Vós concedeis aos cristãos
Esperar com alegria, cada ano, a festa da Páscoa.
De coração purificado, entregues à oração
E à prática do amor fraterno, preparamo-nos
Para celebrar os mistérios pascais,
Que nos deram vida nova
E nos tornaram filhas e filhos vossos...
(MR, 414)”

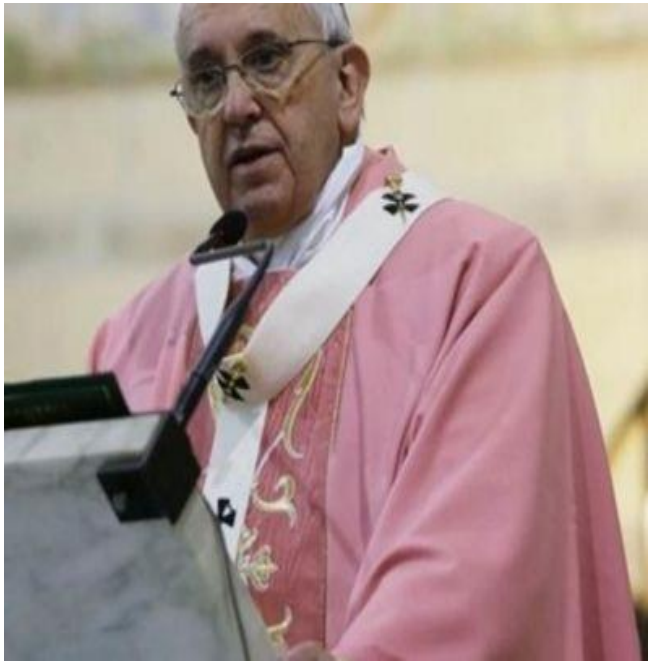
Com o passar do tempo a Igreja
foi agregando em torno da
festa anual da Páscoa
 um período de preparação,
um percurso mais longo que é
o Tempo Quaresmal e uma ‘preparação’
iminente que é o Tríduo Pascal.

Para nos preparar bem para
a festa da Pascoa usamos uma “muleta”
Que é o TRIPÉ QUARESMAL,
que herdamos da tradição judaica:

QUARESMA
Caridade
Oração
Jejum

Sinais sensíveis

- Cor litúrgica:
  roxo (4°Domingo: **róseo**)
- Cinzas / cruz / incenso



Canto litúrgico

- Omite-se o Aleluia e o Glória
- No lugar da aclamação ao Evangelho utilizamos de um tropário / responsório que exalta Jesus Cristo
- Instrumentos/microfones...
- Hinário Litúrgico da CNBB

Espaço Sagrado:

Despojado e sobreo
Disposição de moveis, objetos,
Luminosidade...
podem ser ajustados
a fim de ressaltar o essencial

Ars Celebrandi

Vai exigir de toda
equipe de liturgia o transpirar
da Teologia
e da Espiritualidade Litúrgica
Própria deste tempo Penitencial

BANCO

A Palavra de Deus na quaresma sempre
será iminentemente Pascal
Apontando para a festa maior
da qual aquele domingo deriva:

Temáticas fixas no

1° Domingo: Tentação

2° Domingo: Transfiguração

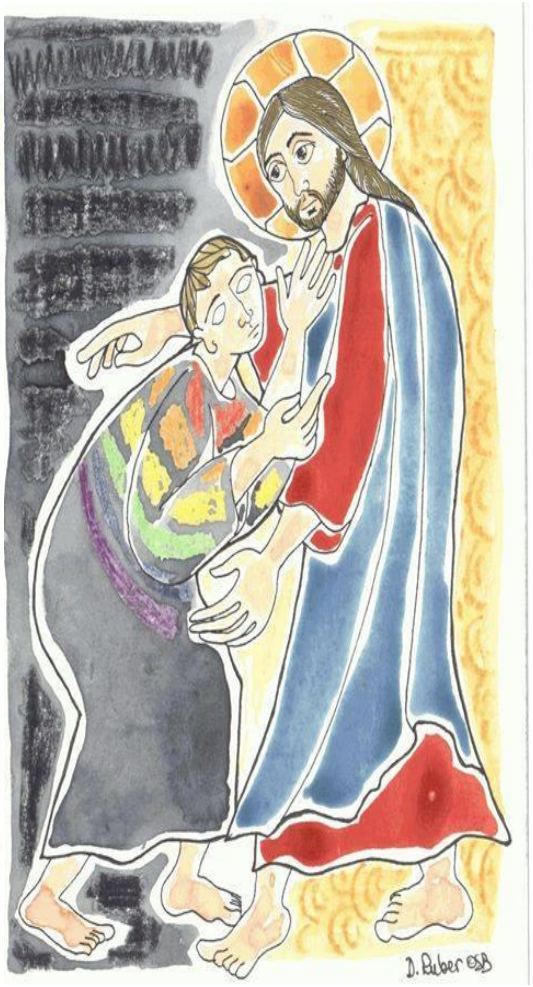
6° Domingo A: Ramos e Paixão do Senhor

E temáticas móveis conforme o Evangelista do AL:

3° Domingo A: Samaritana

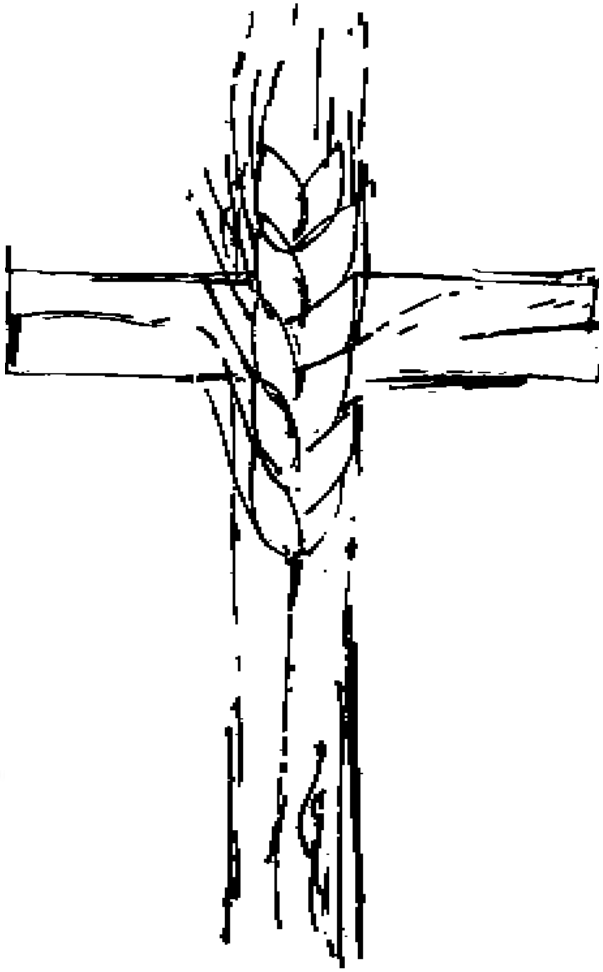
4° Domingo A: Cura do Cego

5° Domingo A: Ressureição de Lázaro

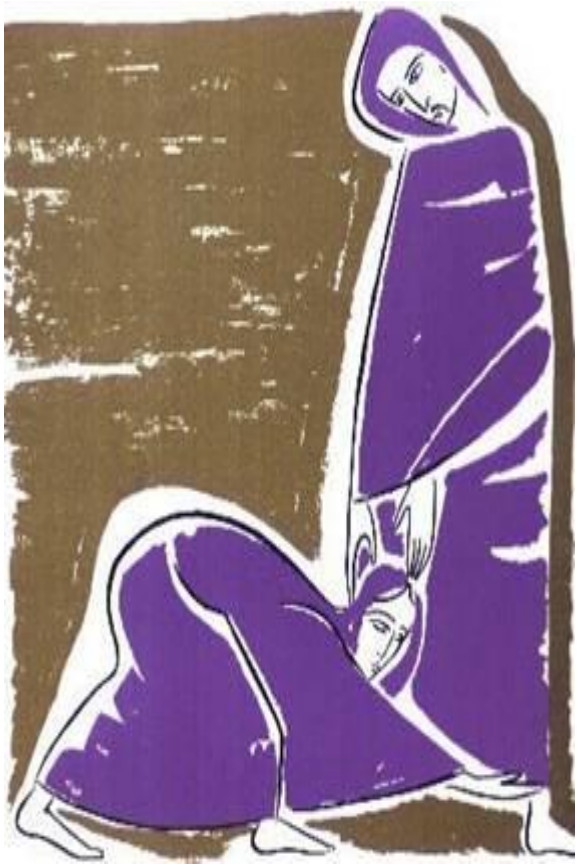


O Ano A é um ano Catecumenal e suas leituras podem ser retomadas
nas Eucaristias do tempo Quaresmal dos demais anos em que houverem catecúmenos

3° Domingo Ano B: Purificação do Templo
4° Domingo Ano B: Diálogo com Nicodemos
5° Domingo Ano B: o grão de trigo



3° DQ C: Figueira estéril
4° DQ C: Pai misericordioso
5° DQ C: Pecadora



O ser humano Jesus, testemunha que o caminho de conversão pessoal, comunitária e social é possível de ser trilhado por todos os que aderem ao projeto do Pai:
É o **modelo** desejado e esperado desde sempre e por ser tão humano
traz em si a Divindade que o fortalece em seu intimo .

Os textos litúrgicos do 3° ao 5° DQ
apresentam uma
quantidade impressionante
De mensagens de salvação.
São domingos marcados
pela preparação dos candidatos
aos sacramentos da IC
e ao mesmo tempo da renovação
da vocação de cada cristão
no seguimento de Jesus Cristo

6° Domingo da Quaresma:
Domingo de Ramos da Paixão do Senhor

Cor litúrgica: **vermelho**

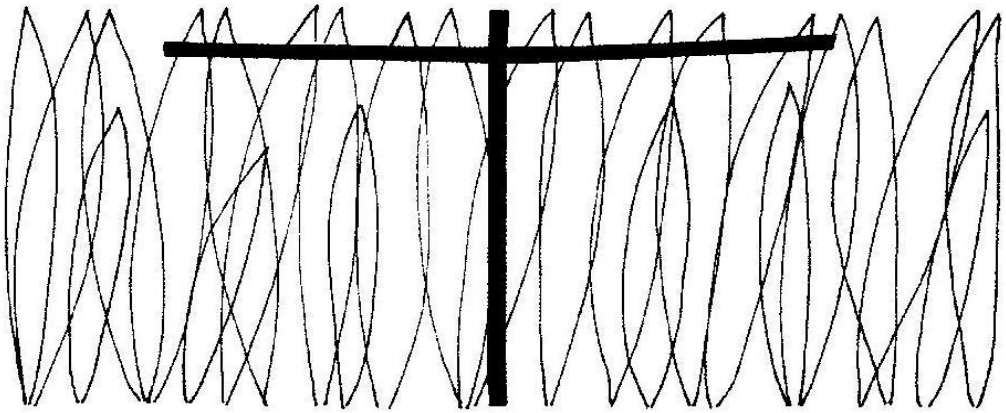
Não se trata de uma
representação
teatro historicizante
da entrada
de Jesus em Jerusalém
mas proclamação publica
do nosso seguimento
de Cristo na fé
E na caridade agradecida.
(fazemos memória e atualizamos o Mistério Pascal)

Os textos da Palavra de Deus ressaltam o sofrimento e a obediência sofredora do “servo de Deus”

“...Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis
ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos
pecados e sua ressurreição nos
trouxe vida nova...”
Prefácio próprio Dom Ramos

“Caráter simbólico como sinais de vida, de esperança e de vitória... o efeito passou a ser atribuído não aos ramos mas a benção pronunciada sobre eles”
Adolf Adam

Sinal de pertença e da nossa adesão a Jesus Cristo (sua vida, suas opções que tiveram o desfecho de testemunho e de morte por se manter firme ao Pai)



As praticas da piedade popular,
não são liturgia,
mas devem ser acompanhadas
com zelo pela Igreja
E na medida do possível
oferecer aos fieis
a escuta
da Palavra de Deus
em sua realização

Ressuscitei, Senhor.
Contigo estou, Senhor.
Teu grande amor, Senhor,
de mim se recordou,
tua mão me levantou,
me libertou!

1. Meu coração penetras
e lês meus pensamentos,
se luto, ou se descanso
tu vês meus movimentos,
de todas minhas palavras
tu tens conhecimento.

Ressuscitei, Senhor.
Contigo estou, Senhor.
Teu grande amor, Senhor,
de mim se recordou,
tua mão me levantou,
me libertou!

4. Se a luz do sol se fosse,
que escuridão seria!
Se as trevas me envolvessem,
o que adiantaria?
Pra ti, Senhor, a noite
é clara como o dia!

Ressuscitei, Senhor.
Contigo estou, Senhor.
Teu grande amor, Senhor,
de mim se recordou,
tua mão me levantou,
me libertou!

Tempo Pascal

TEMPO PASCAL

- “A celebração da Páscoa continua durante o tempo pascal (PS 100).”

- “Os cinqüenta dias entre o domingo da Ressurreição e o domingo de Pentecostes sejam celebrados com alegria e exultação, como se fossem um só dia de festa, “um grande domingo” (*S. Atanásio*). É principalmente nesses dias que se canta o *Aleluia* (NALC, 22).”

Tertuliano, Pseudo Justino
Concilio de Nicéia

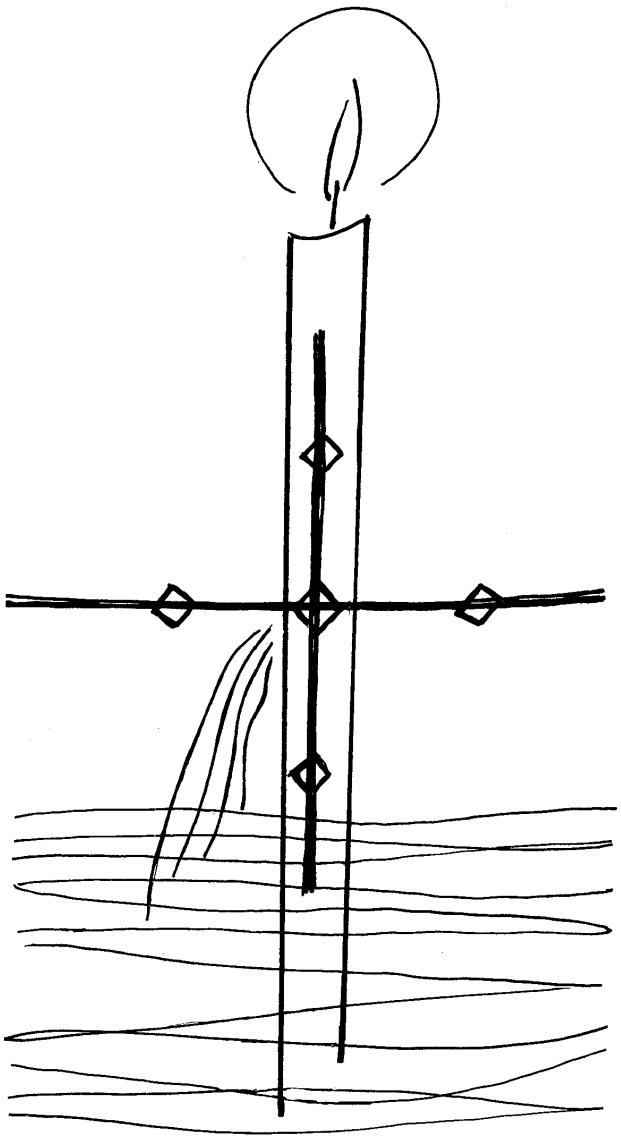
O costume de não dobrarmos os joelhos no dia do Senhor [o domingo] é símbolo da Ressurreição, pela qual, por graça de Cristo, fomos libertados dos pecados e da morte, que foi destruída com eles. Este costume teve início nos tempos apostólicos, como diz o mártir Santo Ireneu, bispo de Lião, no livro Sobre a Páscoa, onde também menciona o Pentecostes, durante o qual não rezamos de joelhos, porque esse tempo iguala em solenidade o dia do Senhor, pela razão que já dissemos acerca deste.

Foi da tradição que nós aprendemos a celebrar a festa [da Páscoa] com grande alegria, como pessoas que ressuscitaram com Cristo e se alegram do seu Reino. Por isso, não temos o direito de nos mortificar durante essa festa, porque fomos ensinados a levar em nós a imagem do repouso que esperamos no Céu. Também não dobramos os joelhos para rezar, nem nos mortificamos pelo jejum, pois aqueles que mereceram a graça de ressuscitar segundo Deus não podem continuar a lançar-se por terra, e os que foram libertados das paixões já não podem submeter-se àquilo a que se submetem os que lhes estão sujeitos.

Eusébio de Cesaréia

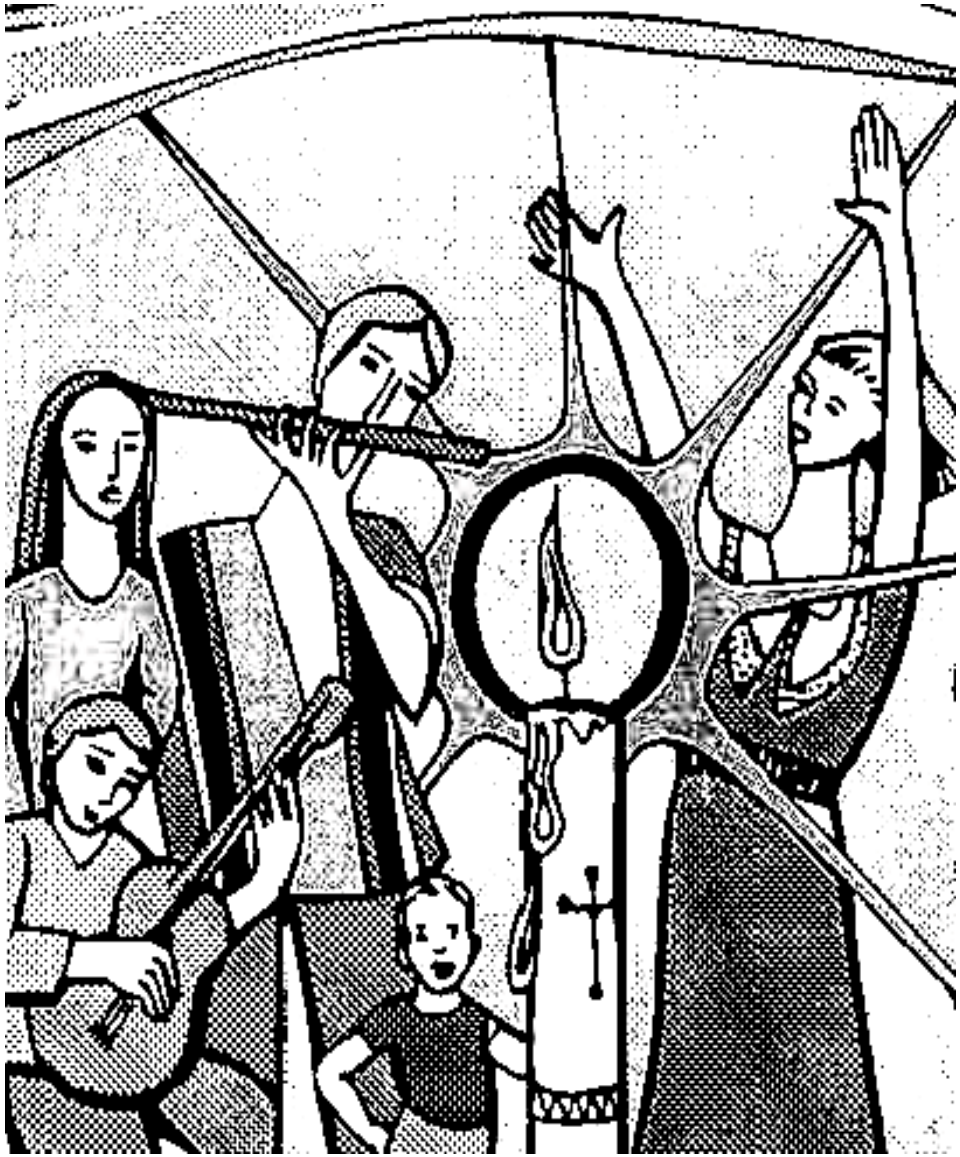
Prefácio da Páscoa II

“Por ele (o Cristo), os filhos da luz
Nascem para a vida eterna;
E as portas do Reino dos céus
Se abrem para os fieis redimidos.
Nossa morte foi redimida pela sua
E na sua ressurreição
ressurgiu a vida para todos...
(MR, 422)”



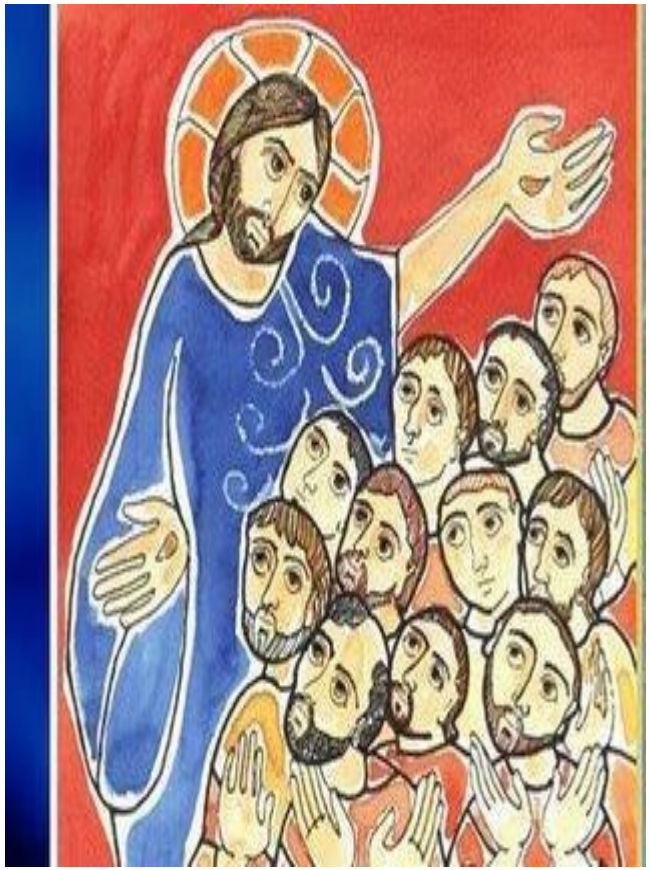
Tempo da plenitude divina, de nos reconectar com as primeiras comunidades cristãs e seu testemunho.

Tempo de aprofundar
a vida de comunidade,
pois é no meio
da comunidade
que o Ressuscitado
vai se fazer presente!

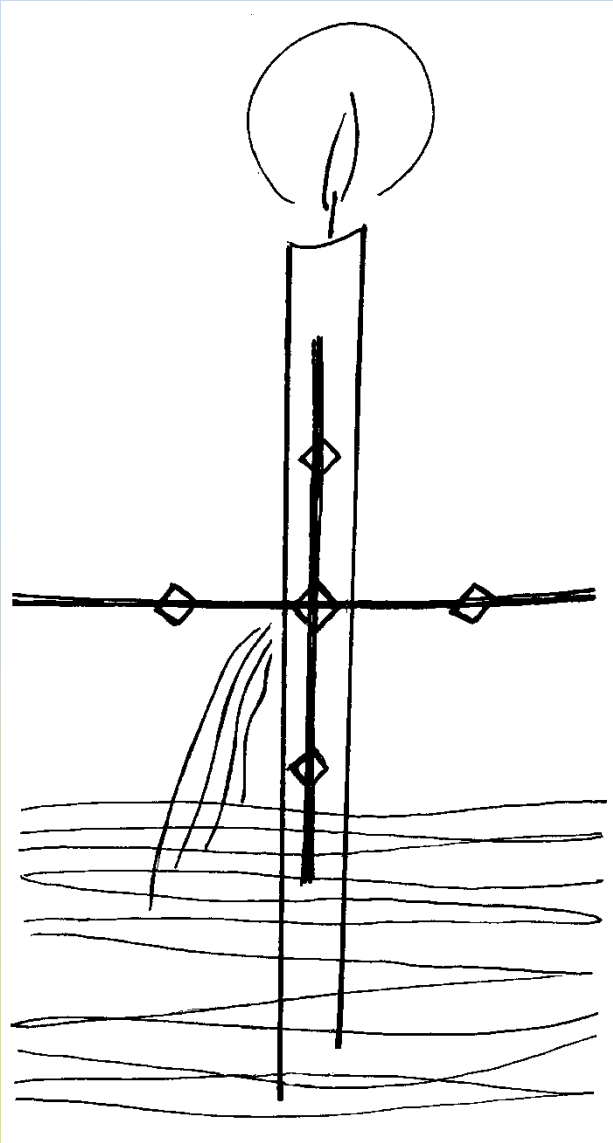


Dentro desse período festivo se destacam:

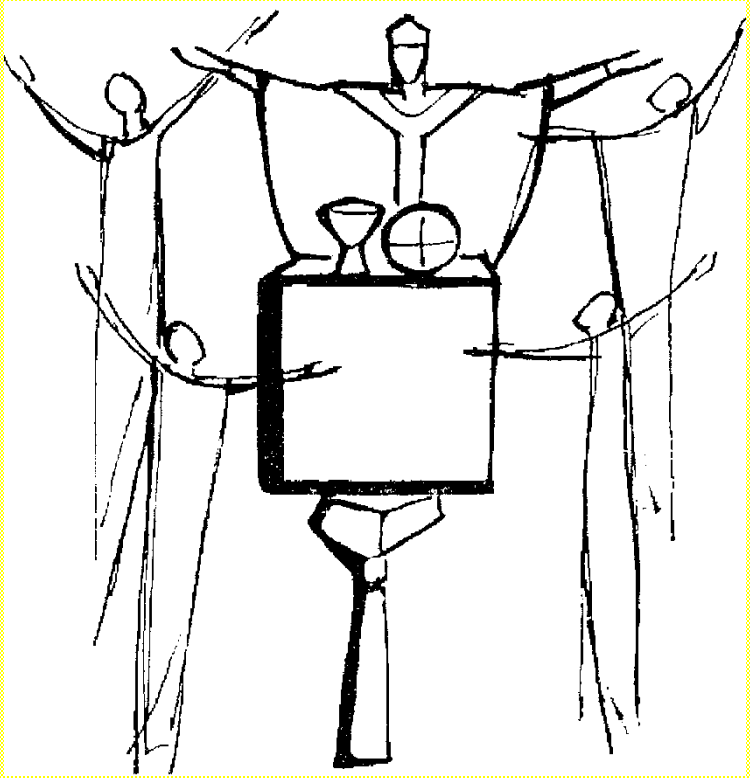
- Domingo de Páscoa
- a pequena oitava,
- a Ascenção do Senhor e
- Pentecostes



A ressureição de Jesus
é a possibilidade de cada
batizado
participar do mistério
da Paixão Morte
e Ressureição de Cristo

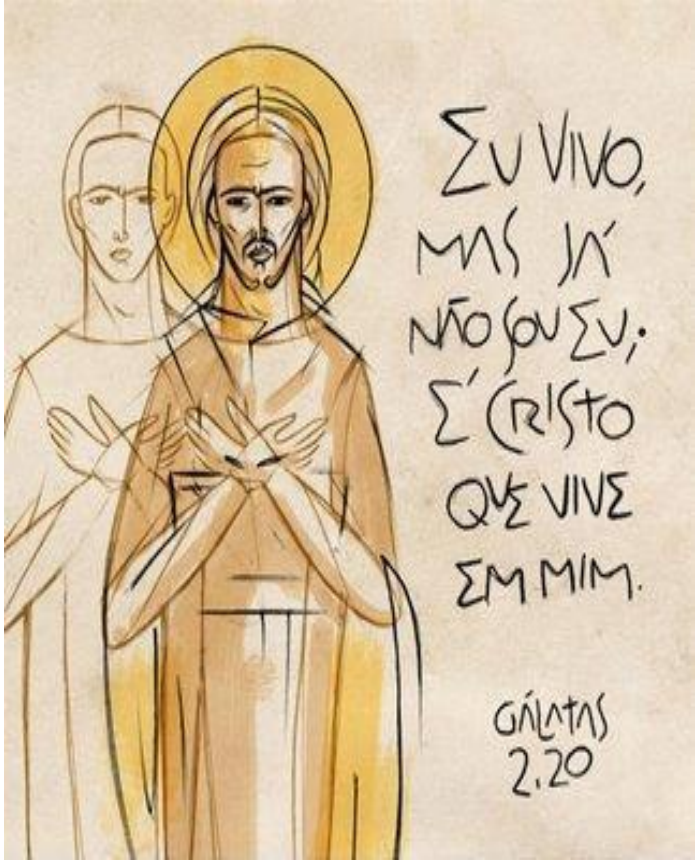


É o centro da nossa fé que a cada eucaristia retomamos:
Anunciamos Senhor a vossa morte e proclamamos a vossa ressureição. Vinde Senhor Jesus!



As Oitavas Pascais:

- Mistagogia dos neófitos/instrução diária
- Semana das vestes brancas
- Encerrava no domingo
- /oitavo dia/Plenitude



Na semana da Ascenção do Senhor até a festa de pentecostes no Brasil celebramos a semana pela unidade dos cristãos junto as igrejas que congregam o Conic, nos reunimos para rezar juntos!

Sinais sensíveis:

- O Canto Glória e do Aleluia voltam a ser entoados como sinal máximo da expressão de jubilo e alegria desse tempo
- As flores que exprimem a vitória da vida sobre a morte se tornam novamente presentes no entorno do altar e do ambão

A presença do Círio Pascal em destaque bem a frente no presbitério nos recorda o Senhor Ressuscitado em meio a sua comunidade reunida

- A retomada dos instrumentos musicais e das musicas embasadas na Palavra de Deus vai nos ajudar a celebrar com maior festividade
- HLCNBB nos apresenta um repertório embasado nas antífonas e textos litúrgicos para nossa louvação

A aspersão em memória do nosso batismo pode substituir o ato penitencial

As sequencias da Páscoa e de Pentecostes ressaltam e elogiam a importância da festa celebrada pela Igreja

São entoadas do ambão podendo a assembleia estar sentada

A cor litúrgica indica a vida nova/Pureza e festa!

Branca / **amarelo**

Ascenção do Senhor

É a festa da entronização de Jesus nos céus
40 dias após a Páscoa/ no Brasil 7° Domingo da Pascoa
“Vencendo o pecado e a morte, vosso Filho Jesus,
Rei da Glória, subiu hoje ante os anjos maravilhados
ao mais alto dos céus. E tornou-se o mediador entre
vós, Deus, nosso Pai, e a humanidade redimida,
juiz do mundo e senhor do universo.
Ele, nossa cabeça e princípio, subiu aos céus,
não para afastar-se de nossa humildade,
mas para dar-nos a certeza de que
nos conduzirá à glória da imortalidade.”

Prefacio da Ascenção

ANTÍFONA:

O ESPÍRITO DO SENHOR,
O UNIVERSO TODO ENCHEU.
TUDO ABARCA EM SEU SABER,
TUDO ENLAÇA EM SEU AMOR.

REFRÃO

ALELUIA, ALELUIA,
ALELUIA, ALELUIA!

3. DOS ÓRFÃOS É PAI, DAS VIÚVAS JUIZ,
EM SUA MORADA E SÓ ELE É QUEM DIZ:
QUEM ESTAVA SOZINHO, FAMÍLIA ENCONTROU,
QUEM ESTAVA OPRIMIDO, TUA MÃO LIBERTOU!
R: ALELUIA...

4. À FRENTE DO POVO SAÍSTE, Ó DEUS,
OS CÉUS GOTEJARAM, A TERRA TREMEU;
NA SUA PRESENÇA, SE ABALA O SINAI,
É DEUS QUE AVANÇA, QUE AVANÇA E VAI!
R. ALELUIA...

ANTÍFONA:

O ESPÍRITO DO SENHOR,
O UNIVERSO TODO ENCHEU.
TUDO ABARCA EM SEU SABER,
TUDO ENLAÇA EM SEU AMOR.

REFRÃO

ALELUIA, ALELUIA,
ALELUIA, ALELUIA!

PENTECOSTES

- O domingo de Pentecostes conclui este sagrado período de cinqüenta dias, quando se comemora o dom do Espírito Santo derramado sobre os apóstolos, os primórdios da Igreja e o início da sua missão a todos os povos, raças e nações. Recomenda-se a celebração prolongada da missa da vigília, que não tem um caráter batismal como a vigília da Páscoa, mas de oração intensa segundo o exemplo dos apóstolos e discípulos, que perseveravam unânimes em oração juntamente com Maria, a Mãe de Jesus, esperando a vinda do Espírito Santo.

O nascimento da festa esta relacionado com a festa judaica das Semanas:
Era uma festa agrícola, de ação de graças pelo dom da colheita
do trigo e da Conclusão
da aliança no Monte Sinai

O Evangelho Retoma
os evangelistas
dos 3 ciclos anuais

Prefácio de Pentecostes

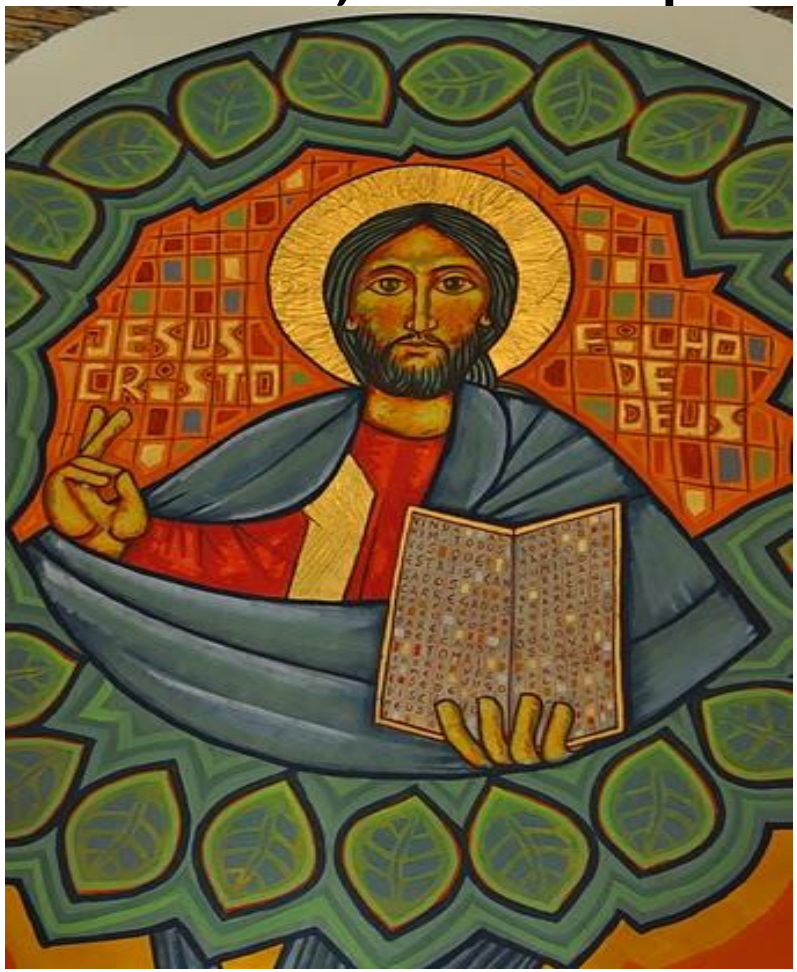
“Para levar à plenitude os mistérios pascais,
Derramastes, hoje, o Espírito Santo prometido,
Em favor de vossos filhos e filhas.
Desde o nascimento da Igreja,
É ele quem dá a todos os povos
O conhecimento do verdadeiro Deus;
E une, numa só fé,
A diversidade das raças e línguas...
(MR, 319)”

Todo o Pentecostes nos recorda a ressurreição que esperamos no século futuro. Com efeito, este dia um e primeiro, multiplicado sete vezes sete, completa as sete semanas do santo Pentecostes. Este termina pelo mesmo dia em que começou, o primeiro, desdobrando-se cinquenta vezes no intervalo em jornadas semelhantes. Deste modo, esta semelhança faz com que ele (o Pentecostes) imite a eternidade, uma vez que, como num movimento circular, o seu ponto de partida é o mesmo que o seu ponto de chegada. Nele (no Pentecostes), as leis da Igreja ensinaram-nos a preferir estar de pé, durante a oração.

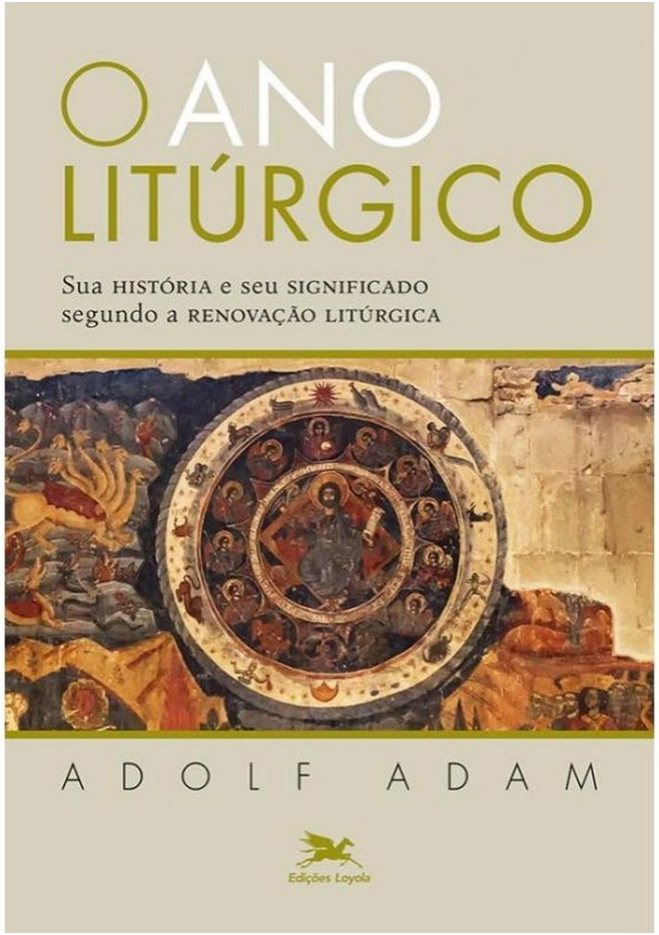
São Basílio de Cesaréia,Tratado sobre o ES

A Palavra proclamada no Tempo Pascal:

1ª leitura sempre dos Atos dos Apóstolos;
2ª leitura segue os ciclos anuais 1Pd, 1Jo e Ap
O Evangelho que irá
nos acompanhar é João:
- 1º ao 3° domingo:
aparições do Ressuscitado
- Nos demais os textos
do discurso da despedida
pronunciado na Ceia
pelo Senhor



ALLELUIA
PASCOA


O ANO
LITÚRGICO
Sua HISTÓRIA e seu SIGNIFICADO
segundo a RENOVAÇÃO LITÚRGICA
ADOLF ADAM
Edições Loyola

EDSON ADOLFO DERETTI
O ANO LITÚRGICO
E AS SUAS PRINCIPAIS CELEBRAÇÕES

www.revistadeliturgia.com.br

Nós pedimos a São José a sua benção:
Sua benção e proteção!
É de todo coração que vos pedimos,
Sua benção e proteção!

Salve, guardião do Redentor
e esposo da Virgem Maria!
A vós, Deus confiou o seu Filho;
em vós, Maria depositou a sua confiança;
convosco, Cristo tornou-Se homem.
Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós
e guiai-nos no caminho da vida.
Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem,
e defendei-nos de todo o mal.
Amém.